

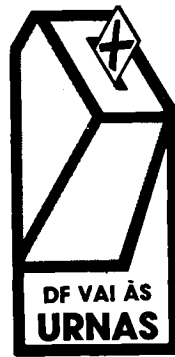
Saraiva acusa Maurício de insensível

Oséias Samadina

Oswaldo Buarim Jr

A briga entre os ex-governadores Joaquim Roriz e Elmo Serejo Faria, com acusações mútuas sobre empobrecimento do Distrito Federal e utilização de obras alheias para fazer campanha política, é uma estratégia que visa a levar dois candidatos "de direita" ao segundo turno. O raciocínio é do candidato do PT a governador, Carlos Saraiva, que também acusa Maurício Corrêa de "insensível", por se integrar a este esquema ao ir à televisão pedir "voto útil" no momento em que "somente o PT, em ascensão, tem condições de representar a esquerda no segundo turno".

O candidato do PT ao GDF realizou ontem à tarde corpo-a-corpo no Setor Comercial Sul, ocasião em que cumprimentou e pediu votos



pessoalmente mais de 100 pessoas. Saraiva, acompanhado do candidato a deputado distrital Dalto Serra, começou o arrastão petista no edifício Arnaldo Villares, descendo pelas galerias do SCS até à área próxima ao Eixo Rodoviário.

Saraiva garantiu que espera a continuidade da disputa entre Elmo Serejo e Joaquim Roriz, "porque eles podem tirar votos de qualquer outra candidatura, menos do PT". Para ele, o PT é a principal preocupação de todos os partidos nesta eleição e, por isso, "tentaram impugnar nossos candidatos e barraram nossa propaganda na TV". Mas se Roriz e Serejo continuarem a brigar, no entender de Saraiva, o "tiro vai sair pela culatra", uma vez que a coordenação de campanha petista considera descabida a possibilidade de dois candidatos da direita disputarem o segundo turno.

"O Maurício também já provou que não emplacou, e até se declarou chateado porque seus coligados estão retirando o apoio à candidatura majoritária". Para Saraiva, Maurício não decolou e parece querer arrastar o PT na sua queda.